

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR-PAULINO VARES

NUM. 889

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, DOMINGO 28 DE FEVEREIRO DE 1897.

ADMINISTRADOR
AVELINO PEREIRA

«O CANABARRO»

Prevenimos aos nossos subscritores que, em vista de haver-se produzido aqui o movimento revolucionário que se vinha annunciando — O Canabarro suspende-se periodicamente a sua publicação, por não convir á empresa fazê-lo apparecer em épocas anormaes.

Com isto porém, nada perderão os nossos favorecedores, porque a empresa não cobrará assignaturas nem annuncios durante o tempo em que O Canabarro não for publicado.

Prevenimos também aos nossos favorecedores que desde 1.º de Janeiro deste anno em diante só podem assignar recibos de cobranças desta empresa — além do director — o Sr. administrador Avelino Pereira e Sr. Hydebrando d'Aguiar, cobrador e distribuidor da folha.

A empresa d'O Canabarro previne também aos seus accionistas que está providenciando para muito breve concluir o resgate das poucas acções emitidas o anno passado, sem que os antigos possuidores d'essas acções tenham o menor prejuizo.

Prevenimos ainda que logo que calmar a agitação politica porque está atravessando este paiz, as nossas officinas serão novamente remontadas a ponto de ser como sempre foi O Canabarro, um dos melhores estabelecimentos typographicos de campanha.

Para isso desde já estamos tratando de fazer aquisição de machinas e material moderno.

A EMPREZA.

Fevereiro, 28 de 1897.

OS DOUS CHEFES

(TRECHOS DE UM LIVRO INEDITO)

Vamos esboçar o perfil dos chefes dos dous partidos em lucta durante a revolução do Sul.

Começemos pelo mais illustre — o Dr. Gaspar Silveira Martins.

O orador vibrante e incomparavel desde os primeiros annos de sua vida, o emérito rio-grandense foi a incarnação do politico evolucionista.

Não fazia questão de formas de governo. Pugnava pela consecução de reformas uteis e liberas.

Nada de revoltas. Nada de violencias.

«Reformas» — foi a palavra que

o talentoso cidadão inscreveu em sua bandeira.

Enquanto o governo garantisse a regularidade das eleições, enquanto o parlamento nacional fosse composto de representantes legítimos do voto popular, tudo se conseguiria, até mesmo a mudança de forma de governo, suavemente, sem violencia, sem effusão de sangue.

Um representante do 3.º reinado declarára na Bahia que a familia imperial brasileira estava prompta a renunciar o throno, desde que a maioria do paiz se manifestasse nas urnas partidária do regimen democratico.

Evolução — e não — revolução devia ser o lema dos politicos bem orientados.

Preparava-se assim o povo para receber calmo, sem abalo, a republica, sublime anelo da mocidade ardente, bandeira vermelha do jacobinismo feroz.

Tacs eram as idéas do preclaro tribuno.

Politico de vistas largas, almejava popularidade, que é a força verdadeira, legitima, e não o governo, que, mal conservado o obtido, é o desprestigio e a ruina.

Eis porque separou-se de maus ministerios de co-religionarios seus, trocando as doçuras do poder pelos ardores da lucta.

Foi sempre um espirito activo, independente, incoercivel.

Ministro, elle não se dobrou ás injunções do presidente do conselho Cansansão de Sinimbu, e rompeu em franca opposição no gabinete.

Collocava assim as suas idéas e o seu pundonor acima de pequeninos interesses partidarios.

Amigo da monarchia, chamou Izabel de Janna Louca, em pleno parlamento.

O povo admirava e applaudia tanta abnegação unida a uma intelligencia sem igual nesta terra e a uma illustração vastissima.

O orador fecundissimo tornou-se um dos politicos mais prestigiosos do Brazil e o cidadão mais popular do Rio Grande do Sul.

Para completar o perfil do tribuno rio-grandense, vamos transcrever algumas palavras do illustre republicano Giovanni Bovio, o mais notavel continuador da obra de Mazzini, celeberrimo agitador da Italia.

E' possivel que o trecho que vamos citar seja conhecido dos nossos leitores, pois que já foi publicado em 1895 pelo «Jornal do Brazil».

Acha-se no ultimo livro de Alessandro d'Atti, que segundo dizem, era pago pela verba secreta para defender, em jornaes italianos, o governo do marechal Floriano.

Antes de começar os ataques ao Dr. Gaspar por ser o chefe da revolução de 93, Alessandro d'Atti confessa reconhecer o talento do tribuno e narra o que se passou numa entrevista de Bovio com o Dr. Silveira Martins.

Em seguida é transcripta a seguinte exposição do continuador

de Munzzini sobre a tal entrevista, que teve lugar quando o nosso eminente patriota estava exilado na Europa:

«A conversação versou sobre assumptos politicos litterarios.

Em relação á parte politica eu vi logo que estava falando com um homem intelligente e esclarecido.

Tinha conhecido e estudado de perto as constituições europeas, das quaes se achava completamente eliminado o dominio militar e em que se consigna o governo representativo.

Por esse motivo salvou-se a Republica franceza, é antiga a liberdade inglesa e se achava em caminho de evolução o Estado Italiano. A' vista de tudo isto, duvidava elle da permanencia e duracao da Republica brasileira, apenas mantida pela força militar.

Estava bem disposto a aceitar o governo republicano desde que fosse a expressão sincera e espontanea da vontade do paiz, isto é, entregue elle a um governo nacional militar, porém tão somente civil e representativo; principalmente representativo, porque este desenvolve as forças intellectuaes e economicas do paiz.

Esperava, ao voltar á sua patria, encontrar substituido o governo militar, que não é mais do que uma dictadura disfarçada, por uma consentanea com o espirito nacional.

A um tal governo daria elle toda a força de que podia dispor, e hypothecaria toda a sua actividade.

Creio que os acontecimentos lhe dão razão e que elle está destinado a representar importante papel no governo do seu paiz.

Quanto á parte litteraria, eu vi que elle tinha razão de repellar qualquer governo militar. Um espirito assim tão profundamente culto, como o seu, deve necessariamente acreditar muito no poder das idéas e não sujeitar-se a outra força sinão á desse poder.

Conhecia profundamente os antigos e modernos systemas philosophicos e as diferentes especies de litteratura contemporanea que se prendem a uma e outra philosophia.

Estava de posse dos elementos de interpretação necesarios para taes conhecimentos, isto é, os idiomas, e muito bem os podia manejar. Sabia fazer applicação de tres philosophias á politica, reputando de nenhum valor as theorias desacompanhadas da pratica, e desta conhecia os segredos.

O que mais me impressionou na pessoa d'elle foi reconhecer que possuia grande senso esthetico que tornava como que um artista o homem politico.

Mais uma vez provou-me que de nada vale o saber sem a tenacidade da memoria, mostrando conhecer os nossos poetas, latinos e italianos, como si se tratasse de poetas de sua terra.

Lembrava-se dos historiadores, dos nossos artistas da Renascença com verdadeira gratidão,

salientando que daquella Renascença originou-se o progresso do mundo.

Foi ura conversação com um homem completo e a mim mesmo me felicitei pela ventura de com elle me encontrar.»

Com estes conceitos do emérito pensador italiano julgamo-nos justificados dos elogios que temos feito ao egregio cidadão, que desfraldou na terra gaucha a nova bandeira de combate dos que almejam um brilhante futuro para a nossa grande patria.

Os proprios talentos europeus rendem homenagem ao chefe glorioso da propaganda parlamentarista.

O merito é sempre assim: expulso da patria querido, vae rebrilhar deslumbrante nas plagas estrangeiras.

E' como o sol: quando desaparece aqui por entre os arreboes do oceano, despoeta além com as galas e fragancias de uma auro-ra.

Gloria ao genio!

Só elle fulgura por toda parte.

Só elle é universal: arranca suspiros de admiração em todos os paizes e conquista os applausos de todas as epochas.

CARLOS MAXIMILIANO.

AS MEMORIAS DO DIABO

MEU GAUVAIN.

Te disse que se não fora a tua maceia que te faz perder sempre os teus indefectíveis electores, porque a tua mesocotte não mostra-lhes grandes cousas a esperar no futuro, ninguém teria coragem de dizer que não és um grande orador, o que constitue o teu orgulho.

Só conheço uma cousa igual á tua eloquencia — é a voz de tenor do general Cassiano do Nascimento.

Tu não és capaz de imaginar, meu querido Gauvain, quanto serviu á nossa legalidade a garganta do nosso Cassiano.

O marechal estava aborrecido, aquillo de só estar a dizer — prenda, mate, tire a farda, reforme, deporte, veja quem faz uma machina infernal. Aqui está uma, custa tantas centenas de contos, esperar o dia todo e a machina não inferna a ninguém; um torpedão, quem leva o torpedão? mande soldados brasileiros acompanhando estrangeiros, para esses fazerem voar navios brasileiros em aguas brasileiras, levando ainda em «riba» uma bandeira estrangeira, e nada, o «Aquidaban» não voou.

Já estava triste o marechal, já queria largar a coisa e tu te irias ao diabo, quando o marechal ouviu cantar em um dos quartos baixos do Itamaraty, a pedida das ordenanças, o nosso Cassianinho.

O marechal ficou aterrorizado. A voz era de Gayarre, mas Gay-

arre já era morto, e elle ouviu-o, a elle que o deliciao tanto, quando cauteloso acompanhava no theatro o velho imperador para «guardal-o» o o imperador já morto também, e Gayarre cantando entre seus ordenanças era um annuncio terrivel.

Nisto os ordenanças que por ali andavam e desandavam appareceram em triumpho trazendo o Cassianinho...

Só a idéa de que não era Gayarre alegrou o marechal, e o saber que era o Cassiano, um dos grandes legisladores entusiastas como duas vozes de barítono reunidas; uma bocea de boi não as conteria, e entoou:

Cassiano corava, baixava a cabeça como quem dizia: só se me pagar.

Os ordenanças apertaram, e elle então, abrindo a bocca fez sahir uma voz de tenor tão volumosa como duas vozes de barítono reunidas; uma bocea de boi não as conteria, e entoou:

Solingo, errante e misero
Fin d'ai primi anni miei
D'affari amaro calice
Tudo inghiotar dovrei.

Foi uma ovação depois e o marechal disse: Queres ser ministro?

Senhor, eu apenas desejava ser porteiro do Thesouro, para isso sirvo, mas para ministro, coisa tão seria...

Modesto, disse o marechal, pois te faço ministro de todas as pastas.

Os ordenanças entusiasticamente se deitaram a cantar, o segundo homem da republica, e tomando o Cassiano nos braços o levaram aos gritos de — Agora sim, está consolidada a republica, — e o Cassiano cantava em cima a marcha da «Aida» imitando com os braços o movimento de quem toca trompas egypcias.

Desde então tu sabes como tudo te correu bem. Já estavas enterrado, e salistes com todos os grandes homens da tua legalidade, e os SETENTA MIL CONTOS que comeram, da garganta do Cassiano como Jonathas da garganta da balea na Biblia.

Outra vez a coisa estava seria; Saldanha declarado, Willegui-gnom ficando com a espada do Gonçalves, esquadra estrangeira aborrecida, a «neutralidade» da America do Norte ainda não estava bem firme, era preciso mandar alguns mil contos para o irmão de Gavarni comprar betume e breu para consolidar.

O marechal estava triste, queria abandonar, iria para Cuba libertal-a, não podia ver povos tyrannizados, e tudo já estava no: quem diria... quem havia de pensar... eu que pensava em ser general, eu que pensava ser senador... eu que pensava ser tudo isso, e só ficarei sendo vacca brava, eu que pensava ser aclamado imperador... quando o Cassiano abriu o peito e entoou a grande aria da «Aida»:

Sovra una terra stranìa
Teco fuggir dovrei,

Abbandonar la patria,
L'are dei nostri Dei;
Il sol dov'io raccolsi
Il ciel dei nostri amori,
Come scordar dovrei?

Tentemos ainda um esforço, disseram todos, não abandonemos, a neutralidade americana ha de chegar. Façamos Cassiano general e mandemol-o contra Gomercindo.

Hein? bradou Cassiano, eu sou lá homem para derramar sangue irmão por minhas mãos — sangue de irmão, oh dôr... como diz o poeta; não, isto nunca, de longo sim... manda-se e não se vê... mas de perto... vamos a terra estranha, vamos...

Não, Cassiano, não é isso. O que eu quero é a estrategia... tu irás... cantarás junto de Gomercindo, elle ficará por ti como eu fiquei, e tu amollece-o.

Bem podia ser, pensou logo Cassiano, e com Gomercindo por mim, matava o Julio e montava o bagual.

Desculpa-lhe esse mau pensamento, Gauvain, tu sabes que elles são productos da natureza, porque não ha dia que tu não penses em matar os teus melhores amigos, com medo que elles te façam mal no futuro, e não o fazes com medo que elles te desjuguem a garganta.

Já estava bem propenso o Cassiano, mas como não dá um passo sem examinar as cousas por dentro e por fora, pensou consigo — Nada, o bicho pôde só estar acostumado com vozes que cantam o *tome malle* e ouvindo a minha voz de Gayarre julga que eu sou algum Guard, e zás, perco a minha rica garganta... nada...

— Então? resolves-te, general? perguntaram.

— Sim, para ir á vossa frente, com uma espada, dar planos de batalha, formar o exercito em *potercia*, romper as legiões inimigas, ou em cunha, e envolvê-los por todos lados, estou prompto, mas pela estrategia, não, o Gomercindo é surdo; surdo como pedra, sei disso de fonte limpa; demais, não me deixard chegar lá sózinho...

— Irias vestido de mulher.

— Não, de forma nenhuma. Dê-me um exercito de vinte mil homens, dinheiro, muito dinheiro...

Mas entrou o Carvalho annunciando a neutralidade americana, e a proxima derrota do Saldanha, e a tua consolidação o aclamavação a Rosas.

Estás portanto no teu posto o só o deves á voz maviosa do Cassiano, sinão o marechal teria abandonado tudo... e adens gordas vacas.

Mas como sou teu amigo, e andam por ali a dizer que tu não és orador, e o Cassiano está no Cassino, onde estão muitos dos teus elíticos, elle é capaz de cantar, chamar todos para si, e te mergulhar na lagoa, manda tapar-lhe a bocca, com urgencia; qualquer tapa camudo de vapor serve.

Ten por poucos dias, porque vejo-o os dias contados.

Journal de Aquino.

BARBERIA

DEL FERRO CARRIL

DE

Enrique Arhfeuille

Todos al Ferro Carril;
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.
Se hacen obras en cabello
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relieves de  lo bello.

LEMA: — Al contado

CARROS DE ALUGUEL

João Hypolito Barbosa, dis-
pondo de trez excellentes car-
ros e bons cavallos, os aluga a
preços convenientes; o publico
encontrará sempre carros á
sua disposiçã a qualquer ho-
ra do dia ou da noite.

Para passeio, casamentos e
enterrões a preços summanen-
te modicos.

NO SOBRADINHO

Esquina da Praça General
Osorio.

Livramento

Até Maio 97.

CHACAREIRO

Precisa-se de uma pessoa
de confiança, principalmente
estrangeiro, que queira encar-
regar-se de uma chacara no
Sorro Verde. Durante o pri-
meiro anno dá-se os instru-
mentos necesarios para o cul-
tivo de terras. Informaçõs
nesta typographia.

PLINIO CHUCARRO
— PROCURADOR —

Se encarga de arreglos de
testamentarias y defenzas ci-
viles, criminales, comerciales
y administrativas; contando
en la capital con abogados de
reconocida competencia.

ESCRITORIO:

CALLE AGRAZIADA ESQ. CEBALLOS

RIVERA

Luis Segui

— x —

ESCRIBANO PÚBLICO

Ha trasladado su do-
micilio a la Calle Princi-
pal, casa que ocupó el
comandante Aranda.

— RIVERA. —

Moradot y Ofeto

Se encarga de la direc-
ción y tramitación de asun-
tos judiciales y adminis-
trativos.

Domicilio junto al Ho-
tel Americano.

RIVERA

APROVECHEN LA OCASION

LIQUIDACION

Por conclusion de negocio de

TODAS LAS EXISTENCIAS DE LA CASA COMERCIAL DE

JUAN B. MARTINES

CORRESPONDIENTES A LOS RAMOS DE TIENDA, ROPA HECHA Y ZAPATERIA

Bombachas á 5 reales.

Sacos á 6 reales.

Ghalecos á 4 reales.

Calzoncillos á 12 vintenes.

Camisas á 3 reales.

Hay un buen surtido de

calzados para hombres

señoras y niños, y varios

artículos que no se detallan,

que se liquidan con 20 0/0 de

REBAJA.

SURTIDO PERMANENTE EN ARTÍCULOS DE ALMACEN

A PRECIOS BARATISIMOS.

VENTAS AL CONTADO

CALLE SARANDI

RIVERA

PERCALES Á TRES VINTENES

LINDISIMAS BATISTAS Á 120 C/MOS

Empresas de Diligencias

EDUARDO GRE'

Salidas do Livramento e
Riviera para Bagé nos dias —

5-10-15-20-25-e-30

Salidas do Bagé nos dias —

5-10-15-20-25-e-30

Esta empresa conta com car-
ruagens e diligencias para
viagens extraordinarias para
qualquer ponto desta Republi-
ca e do Brazil.

Em Riviera:—A. Lapuente
Filho.

No Livramento:—Antonio
Longinotti.

Em Bagé:—Lloret Sobri-
nho.

PASQUAL ROBATO

Entre Livramento, Riviera,
Estação Palomas, S. Eu-
genio

SAHIDAS GERAES

De Riviera e Livramento —

6-10-e-20.

De S. Eugenio nos dias —

12-e-22.

Tarifis: — Entre Riviera,
Livramento, S. Eugenio e vi-
ce-versa \$ 8.00.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Riviera e Livramento á

João Antonio Leites 2.50

A Annibal Gulario 3.00

A Francisca Massollér 3.50

A João J. Osorio 4.00

A Pedro Copa 4.50

A José Guimarães 5.00

A Victoriano Jubeto 5.50

A Matta Perros 6.00

A Trez Serros do Arapehy 7.00

Manoel Dias e A. Baceda 7.50

A José Russo y C^a. 8.00

A José Pierri 9.00

A Francisco Guimarães 9.50

A Lavalleja 10.00

A José Ugart 11.00

A Passo das Pedras no

Arapehy Grande 11.50

A Estação Palomas 12.50

Todo o passageiro tem direi-
to á 10 kilos de bagagem; o
que exceder pagará conforme
o ponto a que se destina.

Agentes:—Em S. Eugenio
Cristobal Aguirresabele. Em
Riviera, Fons e C^a.

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CAQUEY

Salidas do Livramento — 6

14-22.

Chegadas ao Livramento — 12

-20-28.

Salidas do Cacequy — 10-

18-26.

Chegadas ao Cacequy — 8-

16-24.

AGENTES:

Livramento — A. Longinotti.
Rosario — Antonio Lerina.
Cacequy — Fonseca & C^a.
Riviera — Fons & C^a.

ESTEBAN CARBALLO

Entre Santa Ana y Bagé

Saldo de Riviera y Santa Ana
los dias 8, 18 y 28.

Llega á Bagé los dias 9, 19
y 29.

Salidas do Bagé los dias 3,
13 y 23.

Llegadas á Riviera, los dias
4, 14 y 24.

Los puntos que toca son los
siguientes:

F. Suarez—Bentos Boaba—
Capon Alto—Queirolo — Los
Lopes—Paso de Lapuente —

Negreira—B. Gonzales—Hos-
pital, casa de Rodriguez y Lo-
pez—San Luis—Piray (paso
de Viola) Farinha y Bagé.

AGENTES:

En Santa Ana:—Antonio
Longinotti.

Riviera:—José Fons.

Bagé:—Fernandes y C^a.

EMPRESA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por
D. Pedrito e em combinação
com a Estrada de Ferro do Du-
labary.

Salidas do Bagé:—1-8-16

-e-24.

Do Livramento:—4-12-21

-e-27.

Chegadas a Bagé:—5-13-

22-e-28.

Ao Livramento:—2-9-17

-e-25.

E' esta a viagem mais rapida,
pois que se vai do Livramento
a Pelotas ou Rio Grande em 2
dias.

EMPRESA GRE' & ESCOBAR

Entre Livramento, D. Pedrito
e Bagé, que fará suas viagens
em DIA E MEIO do Livramen-
to á Bagé.

Salidas do Livramento:—7-

17-e-27.

Do D. Pedrito:—8-18-e-

28.

Do Bagé a D. Pedrito e Livra-

mento:—2-12-e-22.

Do D. Pedrito a Livramento:

-3-13-e-23.

Agentes:—Livramento, A.
Longinotti.—Riviera, A. Lapuente
Filho. Bagé, Lloret Sobrinho.

EMPRESA BIBI DOS SANTOS

Entre Bagé e Livramento, que
tocará nos pontos seguintes:
Upamaroty, Jaguary, Poncho-
Verde, Guavijú e S. Luiz.

Salidas do Livramento para
Bagé nos dias—2-12-e-22.

Do Bagé á Livramento nos
dias—7-17-e-27.

Chegadas á Bagé nos dias —

3-13-e-23.

Ao Livramento nos dias—8-

18-e-28.

Agentes:—No Livramento, A.
Longinotti. — Em Bagé, Lloret
Sobrinho.

HOTEL DO COMMERCIO

(Fundado em 1869)

LIVRAMENTO

Rua 29 de Junho n. 9. — Esquina 1.ª de Março

—DE—

ANTONIO TOMMASI

PROPRIETARIO DO

RESTUARANT 25 DE MAYO

Calle Sarandi.—Riviera.

FABRICA

— DE —

BENEFICIAR

FUMO E CAFÉ

Esquina das ruas

Tamandaré e conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO'

á dinheiro.

LIVRAMENTO

COLLEGIO

28 DE AGOSTO

LIVRAMENTO

DIRECTOR—MANOEL FRANCISCO MOREIRA SOBRINHO

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, fundado em 1896, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condições e preços:

PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre: para externos 24\$000

SEGUNDO GRÃO.—Trimestre: para externos 30\$000

Horas das classes:

Do 8 á 11 a. m. e do 1 á 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

RUA 15 DE NOVEMBRO

(Até Março.)

Ferraria

E

Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere á este ramo do negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com
esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA